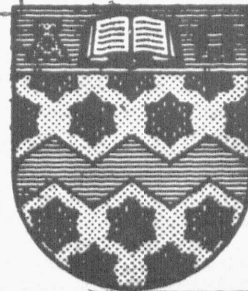


Boletim

FURB



Informativo da Universidade Regional de Blumenau N° 66 Abril/Maio 87 Ano 10

Alunos em greve durante 21 dias

Em protesto contra o aumento das mensalidades, os alunos da Furb decidiram, em assembléia, entrar em greve a partir do dia 7 de abril. Apesar do movimento, os demais setores da Furb continuaram suas atividades normais. Páginas 6 e 7.

Feira do Livro marca aniversário da FURB

Prorrogada por dois dias a pedido dos alunos, a Feira do Livro para Universitários, realizada em comemoração ao 23° aniversário da FURB, entre os dias 27 de abril e 5 de maio, numa iniciativa da Divisão de Promoções Culturais, revelou-se um sucesso. Pag. 10

Comissão leva memorial sobre a FURB a Pedro Ivo e pede verba ao Governador

Pag. 8 e 9



Seminário Sul-Brasileiro de Ensino de Ciências

De 27 a 30 de julho, a Furb promoverá, em conjunto com a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, o V SSBEC, que acontece anualmente desde 1983 e vem atraindo uma clientela cada vez maior. Pag. 3

Manware: Desvendar o homem da informática é uma proposta pioneira do professor Sebastião Tavares Pag. 12

Desde o dia 16 de março, está funcionando no Centro de Cultura de Blumenau o curso de Expressão e Crescimento Pessoal, dirigido pela prof^a. Amábile Dorigatti. Com 20 participantes interessados nessa nova forma de educação, que se preocupa tanto com o corpo quanto com a mente, o curso está alcançando pleno sucesso.

PORTARIAS

PORTARIA N° 19/87

Designa Comissão Julgadora para o Concurso Público para o provimento de vagas de docente, na categoria de Professor Auxiliar de Ensino, na área de Economia.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando proposta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CEPE, em sua sessão de 24-02-87, DESIGNA os Professores

Titulares: Carlos Gevaerd
Milton Pompeu da Costa Ribeiro
Pedro Paulo Hugo Wilhelm

Suplente: Ivo Marcos Theis
para, sob a presidência do Prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro, comporem a Comissão Julgadora para o provimento de vagas de docentes, na categoria de Professor Auxiliar de Ensino, do Departamento de Economia, nas disciplinas Economia Internacional, Teoria Econômica e Economia Política.

Blumenau, 26 de fevereiro de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 20/87

Designa Comissão Julgadora para o Concurso Público para o provimento de 2 (duas) vagas de docentes, na Categoria de Professor do Quadro na área de Educação, matérias Supervisão Escolar e Currículos e Programas.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando proposta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CEPE, em sua sessão de vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete (24-02-87), DESIGNA os Professores

Titulares: Dr. José Camilo Santos Filho
MS. Gertrudes Knihis de Medeiros.

Exp. Marli Maria Schramm

Suplente: MS. Victor Tomelin
para, sob a presidência da Profª Gertrudes Knihis de Medeiros, comporem a Comissão Julgadora do Concurso Público para o provimento de 02 (duas) vagas de docentes, na categoria de Professor do Quadro, na área de Educação, matérias Supervisão Escolar e Currículos e Programas.

Blumenau, 26 de fevereiro de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 21/87

Designa Comissão Julgadora para o Concurso Público para o provimento de 01 (uma) vaga de docente, na categoria de Professor Auxiliar de Ensino, na disciplina Direito Previdenciário.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CEPE, tomada em sua sessão de vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete (24-02-87), DESIGNA os Professores

Exp. João José Leal

Exp. Lorival Krüger

MS. Moacyr Motta da Silva
para, sob a presidência do Prof. João José Leal,

comporem a Comissão Julgadora do Concurso Público para o provimento de 01 (uma) vaga de docente, na categoria de Professor Auxiliar de Ensino, na disciplina Direito Previdenciário.

Blumenau, 27 de fevereiro de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 22/87

Publica os resultados do Concurso Público para o provimento de 03 (três) vagas de Professor do Quadro, na área de Sociologia.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando a homologação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CEPE, em sua sessão de dez de março de mil novecentos e oitenta e sete (10-03-87), PUBLICA os resultados do Concurso Público para o provimento de três (03) vagas de Professor do Quadro, na área de Sociologia, que assim se apresentam:

Candidato	Média Final
MIRIAM PILLAR GROSSI.....	9,83
ADILSON JOSÉ COLOMBI.....	9,49
VALMOR SCHIOCHET.....	7,77

Blumenau, 12 de março de 1987

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 23/87

Publica os resultados do Concurso Público para o provimento de 01 (uma) vaga de Professor Auxiliar de Ensino, na disciplina Direito Previdenciário.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando a homologação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CEPE, em sua sessão de dez de março de mil novecentos e oitenta e sete (10-03-87), PUBLICA os resultados do Concurso Público de exame de títulos, para o provimento de uma (01) vaga de Professor Auxiliar de Ensino, na disciplina Direito Previdenciário, que assim se apresentam:

Candidato	Média Final
RÔMULO PIZZOLATTI.....	8,05
ALDEMIR DE OLIVEIRA.....	7,65
DALILO PEDRO MARTENDAL.....	3,20

Blumenau, 12 de março de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 24/87

Designa a Profª Gertrudes Knihis de Medeiros para substituir, interinamente, a Profª Hella Altenburg na Presidência da Comissão Permanente da Carreira do Magistério.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA a Profª

GERTRUDES KNIHIS DE MEDEIROS para substituir, interinamente, a Profª Hella Altenburg na Comissão Permanente da Carreira do Magistério Superior da Universidade Regional de Blumenau.

Blumenau, 12 de março de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 25/87

Enquadra Docentes na Carreira do Magistério

Superior da Universidade Regional de Blumenau.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, à vista das conclusões da Comissão Permanente da Carreira do Magistério Superior da Universidade, tomadas na sessão de 17-03-87, exaradas nos respectivos processos, resolve ENQUADRAR na Carreira do Magistério Superior da Universidade os docentes abaixo, conforme a seguinte situação:

Nome dos Professores	Classe	Nível
Miriam Pillar Grossi	A	I
Adilson José Colombi	A	I
Valmor Schiochet	A	I

O enquadramento na classe e nível acima vigorará a partir de quatro de março de mil novecentos e oitenta e sete (4-03-87) e terá caráter provisório, aguardando-se a aprovação do Estatuto do Magistério Superior para o reenquadramento, de acordo com os critérios nele contidos, com efeito retroativo à data da contratação.

Blumenau, 20 de março de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 26/87

Classifica o Sr. Rômulo Pizzolatti como Professor Auxiliar de Ensino do Corpo Docente da Universidade Regional de Blumenau.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, à vista das conclusões da Comissão Permanente da Carreira do Magistério Superior da Universidade, tomadas na sessão de 17-03-87 e exaradas no processo respectivo, resolve classificar no CORPO DOCENTE da Universidade Regional de Blumenau o

Sr. RÔMULO PIZZOLATTI como Professor Auxiliar de Ensino, a contar de quatro de março de mil novecentos e oitenta e sete (04-03-87).

Blumenau, 20 de março de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 27/87

Approva a alteração do contrato de trabalho e classifica o Sr. ILMOR JUNGE como Professor Colaborador do CORPO DOCENTE da Universidade Regional de Blumenau.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CEPE, tomada em sua sessão plenária de onze de novembro de mil novecentos e oitenta e seis (11-11-86) — Processo n° 184/86, Parecer n° 180/86 — APROVA a alteração do contrato de trabalho do Sr. ILMOR JUNGE

e o CLASSIFICA como Professor Colaborador do CORPO DOCENTE da Universidade Regional de Blumenau, a contar de onze de novembro de mil novecentos e oitenta e seis (11-11-86).

Blumenau, 30 de março de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

PORTARIA N° 29/87

Publica os resultados do Concurso Público para o provimento de 01 (uma) vaga de Professor Auxiliar de Ensino, na matéria Português.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, considerando a homologação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão — CEPE, em sua sessão de trinta e um de março de mil novecentos e oitenta e sete (31-03-87), — Parecer n° 023/87 —, PUBLICA os resultados do Concurso Público de exame de títulos, para o provimento de 01 (uma) vaga de Professor Auxiliar de Ensino, na matéria Português, que assim se apresentam:

Candidato	MÉDIA FINAL
DARIO DESCHAMPS.....	9,25
ANA MARIA BACCA.....	7,25
VALDA DE OLIVEIRA FAGUNDES.....	

Desclassificada.

Blumenau, 03 de abril de 1987.

PROF. JOSÉ TAFNER

Reitor

Custo de vida: 30,15% em Blumenau

Superando todas as expectativas e níveis nunca vistos, no mês de abril foi 30,15% mais caro o custo de vida no município de Blumenau. Esta é a taxa registrada no Índice de Variação Geral de Preços — IVGP calculado pelo Instituto de Pesquisas Sociais da Furb que revelou, para os últimos seis meses, um aumento da ordem de 146,15%.

— Considerando que somente nos quatro primeiros meses deste ano já se acumulou uma taxa de 122,35%, ingressamos num perigoso quadro inflacionário, diz o economista do IPS, prof. Pedro Paulo Wilhelm, baseado-se na taxa média mensal que já ultrapassa os 22% ao mês. O índice mensal de abril

atingiu marca inédita, superando os 26,01% verificados em janeiro. Os ajustes foram generalizados e na sua maioria sensivelmente elevados.

Dos vinte e cinco subgrupos pesquisados pelo Instituto de Pesquisas Sociais da Furb, apenas dois não sofreram ajuste no mês de abril: os serviços domésticos e o fumo. Os subgrupos que mais contribuíram para este elevado índice em abril foram os seguintes: Serviços de Recreação, 65,62% — Produtos Automotivos (Gasolina, álcool e pneus), 65,19% — Produtos de Panificação, 51,77% — Jornais e Revistas, 48,68% — Educação, 48,33% — Eletrodomésticos, 45,90% — Gás, 48,68% — Materiais de Escritório,

43,09% — Medicamentos, 38,91% — Lanches, 35,50% — Produtos de Higiene, 31,23% — Nos produtos alimentares o maior aumento verificado foi na carne de gado com 60,03% seguida pelos subgrupos: Rações para Animais, 51,93% — Massas Alimentícias, 41,38% e Temperos, 37,56%.

Este quadro configura um ritmo hiperinflacionário, que, na opinião de Wilhelm, é decorrente de um insuportável e prolongado estado de indefinições na economia nacional bem como da síndrome do recongelamento dos preços.

— A perspectiva não é boa se soluções efetivas e definitivas não forem tomadas, continua Wilhelm. “Estamos

frente a um processo que exige diversas etapas de solução. A curtíssimo prazo seria de estancar esse processo e isso não pode ser feito com um congelamento de preços e sim através de um pacto social no que se refere aos próprios preços. Todos devemos nos conscientizar de que não vai haver caminho de saída se os preços subirem desordenadamente como está sendo feito. O ponto de partida para o estancamento desse processo deve ser a iniciativa da própria sociedade exigindo que todos os setores se posicionem e impeçam a continuidade dos aumentos”, aconselha o economista. E conclui: “Essa seria uma solução a curto prazo. E deve ser voluntária”.

Blumenau sedia simpósio sobre ensino de Ciências



A Furb, reunirá, durante 4 dias, aproximadamente 5 mil pessoas entre pesquisadores e professores, para o V Simpósio Sul-Brasileiro de Ensino de Ciências — SSBEC, que realizará de 27 a 30 de julho próximo nos pavilhões da Proeb e nas dependências da universidade. A promoção será conjunta com a Secretaria de Educação do Estado, com o apoio da Capes e PADCT, do Ministério da Educação, Governo de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Blumenau, Acafe e SBPC — Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

O simpósio, que este ano acontece em Blumenau, é promovido anualmente desde 1983, tendo sido a cidade de Passo Fundo-RS a sede do primeiro da série, seguida por Florianópolis, Ponta Grossa-PR e Santa Cruz do Sul-RS. A cada ano, o evento vem ganhando maior destaque na comunidade científica, atraindo uma clientela sempre mais abrangente.

O Centro de Ciências Exatas e Naturais da FURB, responsável pela organização do V SSBEC, elaborou uma programação que consta de atividades que vão das: 8:00 às 24:00 horas. Nesse espaço os participantes assistirão a conferências, debates, mini-cursos e atividades culturais com a finalidade de possibilitar a qualificação e atualização permanentes dos participantes através do conhecimento das propostas e

das alternativas para a melhoria do ensino de Ciências e Matemática. O coordenador geral do simpósio, prof. David Hülse, ressalta que “para se atender os objetivos desse encontro várias propostas sobre melhoria do ensino de Ciências estão sendo observadas como a abertura de um espaço para a divulgação nos três estados sulinos; projetos em execução em qualquer parte do Brasil; a análise e a discussão de alternativas; o diálogo informal entre os participantes sobre suas vivências; promover o encontro efetivo entre a teoria e a prática e auxiliar a integração e o congraçamento entre os diversos grupos emergentes e estruturados”.

Ainda que regionalizado, além dos conferencistas e palestrantes de renome dos três estados do Sul, o V SSBEC contará com figuras proeminentes da maioria das universidades e estados brasileiros.

O V Simpósio Sul Brasileiro de Ensino de Ciências destina-se a professores e pesquisadores dos mais diversos níveis de ensino os quais poderão efetuar suas inscrições pessoalmente ou através do endereço: David Hülse — Coordenador Geral do V SSBEC — Rua Antenor da Veiga n° 140 — Caixa Postal n° 80.010 — Blumenau-SC. Maiores informações poderão ser obtidas pelo fone (0473) 22-8288 — ramal n° 37.

EXPEDIENTE

Publicação da Reitoria da Universidade Regional de Blumenau.

Edição: Secretaria de Imprensa da FURB — Rua Antônio da Veiga, 140 — 89.010 — Blumenau — SC. Fone: (0473) 22-8288 — ramal 21.

Reitor: José Tafner

Vice-Reitor: João Joaquim Fronza

Jornalista Responsável: Anamaria Koócs — DRT/RJ n° 12.783 - proc. n° 40.187/75.

Redação: Marta Elisabeth Sigwalt e Raimundo Pereira dos Santos.

Fotografia: Pereira Santos e Márcia Ehnke

Desenho: Márcia Ehnke

Apolo: Nair Koch e Roberto B. Disse

Diagramação: Paulo César dos Santos

Composição, paginação e fotolito: Jornal de Santa Catarina Rua São Paulo, 1120 — Blumenau.

Impressão: Gráfica da FURB.

Vestibular de inverno abre inscrições

As inscrições para o Concurso Vestibular Estadual Unificado da Acafe, 2º semestre, estão abertas até o dia 28 de maio. Na FURB são 880 as vagas oferecidas, representando um aumento de 30% em relação ao ano passado.

Para este vestibular de inverno os candidatos poderão se inscrever para dois novos cursos que a FURB estará oferecendo a partir de agosto: Serviço Social, com 50 vagas e

História, com 60 vagas, ambos com funcionamento no período noturno.

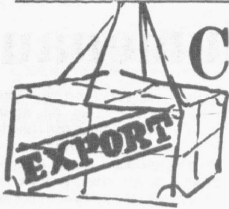
Para se inscrever, o candidato deverá pagar uma taxa correspondente a 65% da OTN de maio, em qualquer agência do Besc, quando receberá um informativo para o procedimento da documentação.

Cursos e vagas

Os cursos e as vagas dis-

poníveis na FURB são os seguintes: Administração, 50; Ciências do 1º Grau, 50; Ciências Contábeis, 50; Ciências Econômicas, 50; Ciências Sociais, 50; Direito, 100; Educação Artística (Licenciatura Plena em Artes Plásticas), 50; Educação Física Feminina, 30; Educação Física Masculina, 30; Engenharia Civil, 60; Engenharia Química, 50; História, 60; Letras (Língua e Literatura Portuguesa

e Língua e Literatura Inglesa), 50; Pedagogia (Supervisão Escolar), 50; Serviço Social, 50; Técnico em Processamento de Dados, 100; As provas do vestibular terão início no dia 14 de julho estendendo-se até o dia 17. Os exames de verificação de Habilidade Específica ao curso de Educação Física da FURB serão realizados no dia 16 de junho.



Curso de Comércio Exterior

Universidades do Sul em debate nacional

na direção geral da Cacex-Carreira de Comércio Exterior no Rio de Janeiro. Durante os 4 dias de curso as atividades se desenvolveram das 8 às 12:30 horas e na parte da tarde os professores ficaram à disposição dos cursistas para consultas e esclarecimentos.

A organização do curso de Negociações Internacionais ficou a cargo do professor e diretor do IPS da Furb, Rivadavia Volstein, que ressaltou a importância da realização deste evento para Blumenau e toda a região: "O Vale do Itajaí detém o maior coeficiente de exportações do Estado e um dos maiores índices de todo o Brasil. Portanto, com este Núcleo de Comércio Exterior e particularmente com este curso, que pretendeu dar mais subsídios para importação e exportação, pretendemos que este montante aumente ainda mais". Segundo Volstein, o acontecimento coincidiu ainda com o momento em que o governo federal está anunciando novas disposições para o comércio exterior. Essa promoção colocou exatamente a sua ação dentro daquilo que a atividade governamental prevê para um setor em alto desenvolvimento.

O III Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, ocorrido no período de 2 a 6/05, na Paraíba e que reuniu pró-reitores de todas as regiões do País, teve seu encerramento com um debate que foi transmitido em cadeia nacional pela TV Executiva da Embratel, sobre a pesquisa e pós-graduação nas universidades brasileiras.

A Furb, apesar de não poder mandar representante ao evento, esteve presente através de um documento, elaborado e enviado ao encontro, no qual foi colocada toda a problemática que as universidades de Santa Catarina e da Região Sul enfrentam nesse campo. O documento foi também encaminhado aos órgãos oficiais de fomento e financiamento da pesquisa e pós-graduação, representados no encontro.

Reitor, superintendentes e diretores de centro da Furb reuniram-se no auditório da Embratel em Blumenau e acompanharam o debate, transmitido diretamente de João Pessoa. Na opinião da superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento da Furb, prof^a. Gertrudes Knih de Medeiros, o III Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação teve como objetivo principal possibilitar a formação de uma consciência política em relação à pesquisa e capacitação de recursos humanos no País. A Furb, na qualidade de universidade participante na proposta elaborada pelas instituições da Região Sul, apresentou os seus problemas específicos que, segundo a superintendente, "são críticos, na área de pesquisa e extensão, considerando o fato de ser a Furb uma universidade oficial e que se mantém, em 90% de sua receita, com as mensalidades dos estudantes". Ela explica que na Furb está sendo impossível exercer o conjunto de atribuições Ensino/Pesquisa/Extensão, que é o objetivo real da universidade.

Polonesa expõe na Furb

O saguão da Furb está novamente ocupado pela Arte, de 20 a 30 do corrente, com uma exposição das obras da internacionalmente renomada Magdalena Zawadzka-Rózańska, organizada pela Divisão de Promoções Culturais da universidade.

Magdalena, que está comemorando 25 anos de carreira artística, tem um longo histórico de exposições individuais pelo exterior, assim como na Polônia — seu país de origem — Itália e Estados Unidos e mais recentemente nas capitais brasileiras como São Paulo e Brasília, além de ter participado em inúmeras coletivas no Brasil e exterior. As obras de Magdalena fazem parte de coleções particulares no Brasil, Estados Unidos, Canadá e quase todos os países europeus, sendo que seu nome está incluído no Dicionário dos Artistas Plásticos de Varsóvia, no Dicionário Naifs Italiani, no Guia Internacional das Artes e outros registros.

Em sua exposição na Furb, a artista está pessoalmente recebendo o público e à disposição para falar do seu trabalho. O coquetel de abertura foi no dia 20, às 20:00 horas, no saguão da universidade.



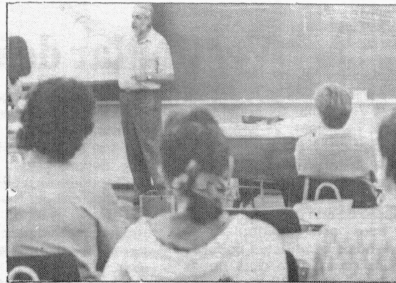
A técnica de Magdalena é óleo sobre tela.

Curso de Biotecnologia

O Departamento de Ciências Naturais da Furb realizou nos dias 15, 16 e 17 do corrente o curso "Introdução à Biotecnologia". O ministrante foi o professor Edmundo Karnan Marques, presidente da Fundação de Apoio à Ciência, Tecnologia, Educação e Cultura — Factec de Porto Alegre-RS.

A chefe do Departamento de Ciências Naturais, professora Norma Odebrecht, explica que o curso visou despertar o interesse para esta nova área de aplicação genética, apresentar os princípios técnicos da moderna engenharia genética e mostrar o potencial comercial e industrial desta nova tecnologia. "Introdução à Biotecnologia", teve como público professores, estudantes e pessoas ligadas às áreas de Biotecnologia, Medicina, Veterinária e Agronomia.

O curso compreendeu uma carga horária de 20:00 horas/aula. No final dos estudos, cada cursista recebeu certificado de participação.



O prof. Marques teve um público interessado.

Reitor paraguaio na Furb

A Furb acaba de celebrar um convênio de Cooperação Cultural e Científica com a Universidade Nacional de Asunción — Paraguai. O acordo, que consiste num intercâmbio permanente de informações e experiências dos diversos campos de conhecimento, foi realizado no último dia 14 entre o reitor da Furb, prof. José Tafner, e o reitor da universidade paraguaia, prof. dr. Dionísio Gonzales Torres.

Torres e sua comitiva, composta por mais três professores decanos, foram recepcionados por Tafner e membros da administração e em seguida assistiram a um audiovisual sobre a Furb com uma exposição sobre sua estrutura, experiências e funcionamento, feita pelo reitor.

O convênio, assinado por ambos os reitores em português e espanhol, consistirá, entre outras modalidades de cooperação, de intercâmbio de docentes, apoio ao desenvolvimento e colaboração de projetos de pesquisas, intercâmbio de informações, experiências e publicações de documentos. Quando houver a necessidade de apoio financeiro — explica o documento — destinado à

implementação de programas, não caberá a nenhuma das instituições arcar com recursos próprios e sim apresentar, conjunta ou separadamente, propostas às agências financiadoras.

Gonzales Torres diz que "a Universidade Nacional de Asunción e a Furb, tem campos de conhecimento que são de mútuo interesse. Pretendemos,

por exemplo, ser beneficiados com projetos desenvolvidos pelo Departamento de Matemática da Furb, por termos escolas experimentais, com carência de novos métodos nessa área". O interesse neste intercâmbio com a Furb vem há tempos — continua — por tratar-se de uma das universidades brasileiras de alto nível de ensino. Agora a consoli-

dação dessas pretensões deve, principalmente, em função da expansão do ensino e da pesquisa na Universidade de Asunción, bem como por estarmos empenhados na construção da cidade universitária. A colaboração de outras universidades, em todas as áreas, será de suma importância nesse processo de desenvolvimento, finalizou Gonzales Torres.



Os reitores Gonzales Torres e José Tafner assinam o acordo de intercâmbio permanente.

Situação da Furb no Simpósio Unioeste

Aconteceu na cidade de Chapecó, no último dia 9, o Simpósio Unioeste, que reuniu reitores do Estado e autoridades governamentais na área da Educação. O encontro, além de visar uma conscientização e desencadear uma campanha para a instituição da Universidade do Oeste, também serviu para a assinatura de convênios referentes a um repasse de recursos financeiros pelo MEC, da ordem de 6 milhões de cruzados. Esses recursos serão destinados às universidades e fundações não-federais.

O reitor da Furb, prof^a. José Tafner, além de assinar convênio com o MEC, foi também palestrante convidado para o Simpósio Unioeste. "A Experiência da Furb como Universidade", foi o tema desenvolvido por Tafner, que descreveu desde o surgimento da movimentação pró-reconhecimento da universidade, que cresceu a partir de 67, até a criação de novos cursos e a mobilização interna da população do Vale do Itajaí, que tradicionalmente nunca esperou pelos benefícios dos órgãos públicos.

Seu discurso fala da longa caminhada em busca do título de universidade de direito junto ao Conselho Federal de

Educação — CFE e do enorme esforço no cumprimento das exigências feitas pelo órgão. O processo de reconhecimento "dormiu nas prateleiras do CFE até 1979", disse. Nesse mesmo ano, ressaltou a instalação do IPT, Etevi e a elaboração de um novo processo diante de novas exigências, até que, em 83, foi autorizada a carta-consulta. Houve depois um período de ajustamento e acompanhamento de comissão do CFE, que somente reconheceu a universidade em 13 de março/86, 17 anos depois de sua existência de fato.

Depois dessa conquista, no seu primeiro aniversário como universidade — continuou o reitor — "convém uma reflexão sobre sua vivência interna". Tafner explicou que a autonomia tão procurada passou a gerar angústia na medida em que a Furb teve que assumir a responsabilidade pelos seus atos acadêmicos, anteriormente decididos pelos CFE e CEE, provocando reações instintivas para qualquer problema institucional.

"A obtenção de recursos públicos para seu custeio, por exemplo, frustrou a comunidade universitária, pois o au-

mento de suas despesas em função do aumento de sua estrutura, ficaram descobertas". Positivamente, ressaltou Tafner, está o aspecto que se refere a professores, alunos e funcionários, que começam a buscar maior independência e liberdade de pensamento, ação e questionamento; a Universidade passa por uma crise material e de natureza existencial, contudo está passando também por uma crise de crítica, em relação ao seu ensino, pesquisa e extensão e isso é bom!

— "O processo democrático não se transformou em processo patológico", afirmou. A imposição pura e simples, mecanismo de encobrimento da fraqueza e da incapacidade, foi substituída pelo diálogo, única fonte de preservação dos valores humanos e universitários. O reitor encerrou sua conferência fazendo uma colocação sobre a vivência externa da Furb nesse primeiro ano como universidade: "A posição maniqueísta das Universidades Federais em relação às Escolas Isoladas, "Participiarias", persiste. Os julgamentos apriorísticos são frequentes e resultam de atitudes imaturas".

GREVE

GREVE: um reflexo da crise financeira na universidade



Os estudantes deixaram de comparecer às aulas durante quase um mês.

Para paralisação das atividades acadêmicas, boicote às mensalidades, assembleias estudantis e reuniões com autoridades e administração. Este foi o quadro que marcou o mês de abril na Furb, consequência do aumento de 100% nas semestralidades decretado pelo governo federal. Essa forma de protesto está engajada numa movimentação a nível nacional, que inclui diversas universidades também descontentes com a política adotada quanto à liberação de recursos para as instituições de ensino superior, hoje marcadas pela crise financeira.

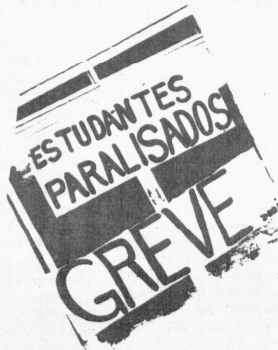
A greve estudantil da FURB deflagrada no dia 9 de abril em Assembleia Geral, e que paralisou as atividades de ensino até o dia 30 de abril, foi a forma encontrada pelos universitários de protestar contra os últimos aumentos das semestralidades, e chamar atenção, juntamente com outras instituições de ensino não-federais de Santa Catarina, sobre a política do Ministério da Educação e dos órgãos estaduais quanto à liberação de verbas para as universidades, que vivem sua pior crise financeira dos últimos tempos.

REUNIÕES

O movimento foi acompanhado de perto pela administração central da FURB, em constantes reuniões entre a Reitoria e os líderes do movimento grevista. Nestas reuniões, em clima de tranquilidade, foram colocados pelo reitor José Tafner os motivos pelos quais os reajustes oficiais que majoram em 100% a semestralidade, tinham sido repassados aos estudantes, devido principalmente ao reajuste salarial de professores e servidores, e à crise financeira que atravessa a FURB, penalizando também outros setores vitais da instituição, além do ensino.

— "Apesar de respeitar o direito que os estudantes ou qualquer ou-

tro segmento têm de greve como forma de protesto quando se sentirem prejudicados, não posso decretar a falência da instituição, apesar da crise em que vivemos". Foram estas as



palavras do Reitor José Tafner, em resposta aos estudantes que sugeriram a paralisação total das atividades.

Finanças da Furb discutidas na

Câmara Municipal

Os vereadores da Câmara Municipal de Blumenau, que estiveram acompanhando o desenrolar dos últimos acontecimentos na FURB, formularam convite à Reitoria, aos estudantes e professores para um debate no plenário acerca dos problemas financeiros que têm afligido a instituição, ocasionando fatos como a greve estudantil.

A reunião ocorreu no dia 29 de abril, na sede do Legislativo Municipal. O debate contou com a participação do reitor José Tafner, do vice-reitor João Joaquim Fronza, do presidente da APROF — Associação dos Professores da FURB — Milton Pompeu da Costa Ribeiro, presidente do DCE, acadêmico

José Constantino Sommer e um pequeno número de estudantes.

A tônica do debate foi a greve estudantil que, segundo os vereadores, despetou suas atenções para a situação da FURB. No seu pronunciamento, o reitor José Tafner fez um relato da atual conjuntura, tecendo também um panorama histórico da Instituição, ressaltando sua importância e contribuição para o desenvolvimento das comunidades do Vale do Itajaí. A greve, segundo Tafner, "é apenas um reflexo da inadministável situação financeira da Universidade".

O presidente da APROF, Milton Pompeu, se posicionou contrário ao movimento grevista dos estudantes, da forma como aconteceu: com boicote e sem uma participação prévia aos professores, deixando claro que estes não viram nem momento, nem clima propício para aderirem à greve, que segundo ele, foi "mal organizada". Segundo Pompeu — que é o mais antigo docente da FURB — a Universidade, hoje com 23 anos, foi fruto da conquista de uma comunidade e, junto com essa comunidade que a criou, a instituição deve buscar caminhos inteligentes para sair da crise em

COMISSÃO

Durante as conversações entre estudantes e reitoria, foi decidida a formação de uma comissão mista, composta por estudantes, professores e representantes da administração da Universidade. O propósito desta comissão é o de traçar uma estratégia de ação e conjuntamente, tentar conseguir verbas para a FURB nas esferas estadual, federal e municipal. Mesmo após a formação desta comissão, o movimento grevista e de boicote continuou, segundo os estudantes, como uma forma de pressão a chamar atenção sobre os problemas enfrentados pela classe estudantil.

O movimento grevista, que a princípio teve adesão geral por parte dos estudantes, começou a enfraquecer após a segunda semana, depois dos feriados da Semana Santa. Muitos estudantes, temendo prejuízos no semestre, pediam o reinício das aulas, apesar de uma Assembleia Geral decidir pela continuidade do movimento. Como os outros setores continuaram a funcionar normalmente durante a greve, a Reitoria, juntamente com os superintendentes e diretores de Centro, decidiram convocar os professores para dar aulas aos alunos que quisessem assisti-las. O fato veio a causar desdobramentos no movimento, com piquetes dos estudantes durante todo o restante da greve.



que se encontra.

O presidente do DCE, José Sommer, enumerou os problemas que os universitários vêm enfrentando com os aumentos das semestralidades, o que, segundo Sommer, vem causando inclusive evasão de estudantes que não podem pagar seus cursos. O presidente do DCE ressaltou que a greve não era contra a FURB, mas contra a política do Governo para as IES não-federais. Defendeu um engajamento dos segmentos da Universidade na busca de recursos e defendeu a federalização da FURB.

Vereadores de todos os partidos, após um intenso debate sobre a situação financeira e institucional, propuse-

ram um esforço conjunto entre Universidade, Câmara de Vereadores e Comunidade, formando uma comissão mista a fundir-se com a já existente. A proposta dos vereadores foi aceita e decidiu-se pela formação dessa comissão, composta por três vereadores, três estudantes, um assessor da Câmara, três professores, um representante da Associação dos Amigos da FURB, um representante da Associação Comercial e Industrial de Blumenau e três representantes da Administração central da Universidade Regional de Blumenau.

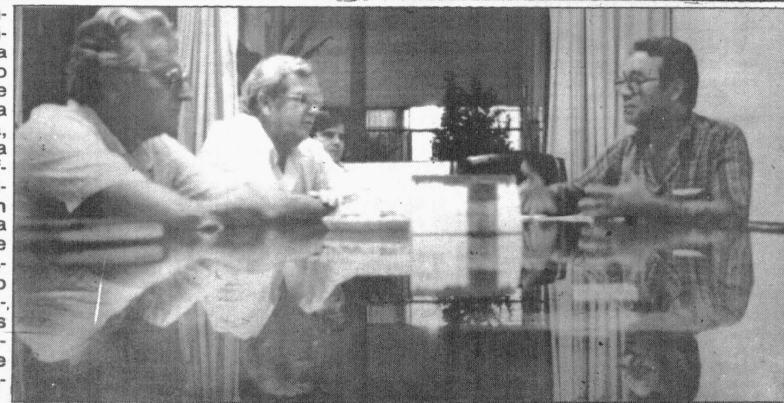
O trabalho desta comissão, que deverá ser intenso junto às esferas Municipal, Estadual e Federal, no sentido de carrear recursos e lutar pela federalização, começará provavelmente com uma viagem a Brasília, ainda sem data determinada, para um encontro com o Ministro da Educação, Jorge Bornhausen.

A comissão mista pretende também manter contatos com as Prefeituras Municipais do Vale do Itajaí, numa operação que o presidente da Câmara dos Vereadores, vereador Márcio Cani, chamou em seu pronunciamento de "SOS FURB".

Chefe de gabinete de Bornhausen vem à Furb

O chefe de Gabinete do Ministério da Educação, Osvaldo Della Giustina, esteve em visita à Furb no dia 13 de abril. A visita, marcada quando da ida do reitor José Tafner a Brasília, coincidiu com o período em que a Furb estava atravessando a greve estudantil. Della Giustina se reuniu primeiro com o reitor, superintendentes e diretores de Centros, e em seguida encontrou-se com as lideranças estudantis.

O chefe de gabinete de Bornhausen ouviu atentamente a exposição feita pelo reitor sobre as dificuldades enfrentadas pela Furb, ao mesmo tempo em que enumerou as tentativas para conseguir recursos junto ao Ministério da Educação, através de projetos específicos e liberação de verbas suplementares. Della Giustina afirmou que intercederá no que for possível para agilizar a tramitação de projetos já protocola-



Della Giustina (direita) discute com Tafner e Fronza os problemas das instituições de ensino superior.

dos, ao mesmo tempo em que ressaltou que os problemas que a Furb vem enfrentando ele tem sentido em várias IES de Santa Catarina, e do resto do país. "Isso é um claro reflexo da crise econômica na qual está mergulhado o país. Soluções conjunturais podem ser encontradas, mas soluções definitivas, só com mudanças radicais na área da Educação, que podem muito bem vir com a Constituição", concluiu

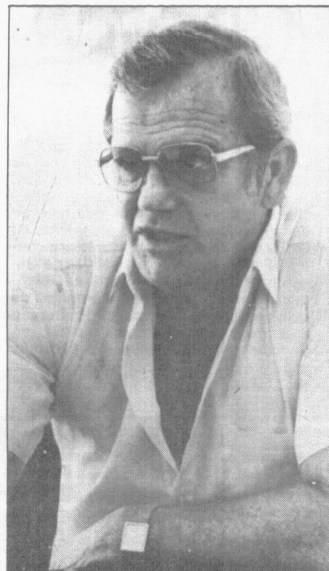
Della Giustina.

No encontro com os estudantes, Osvaldo Della Giustina ouviu inúmeros pedidos para que o MEC resolvesse o problema dos aumentos das semestralidades. As propostas, foram praticamente idênticas às dadas anteriormente ao reitor e superintendentes e diretores com a ressalva de que "o Ministério da Educação não pode financiar greve".

Problemas da FURB são expostos a Pedro Ivo



Na primeira semana de maio, uma comissão constituída pelo reitor, José Tafner, por representantes da Aprof — Associação dos Professores da Furb, e do DCE — Diretório Central de Estudantes, manteve audiência com o governador do Estado, Pedro Ivo Campos, no intuito de expor a atual situação da universidade e reivindicar recursos financeiros ao governo. Para esse encontro foi elaborado um memorial explicativo do funcionamento da instituição, dos seus compromissos e atendimento oferecido à comunidade da região, e, principalmente da caótica situação econômica em que se encontra justamente por não ter deixado de cumprir com esses compromissos: o ensino, a pesquisa e extensão. Esse documento vem publicado a seguir, na íntegra, com o objetivo de levar a conhecimento público o quadro real da Furb, hoje.



Professor José Tafner — reitor

Blumenau, 21 de abril de 1987.

Senhor Governador

A Universidade Regional de Blumenau, reconhecida em 13 de fevereiro de 1986, surgiu das aspirações do povo do Vale do Itajaí, em 2 de maio de 1964.

A partir de 1968, com a criação da Fundação Universidade Regional de Blumenau-FURB, iniciou-se um trabalho sério e consciente de uma verdadeira universidade.

Buscando atender às necessidades da região, a FURB começou a colocar em seus quadros pessoais professores que iniciaram o atendimento à comunidade através do desenvolvimento de pesquisas, prestação de serviços e extensão.

Assim, surgiram os órgãos que atuam nestas áreas, das quais destacamos alguns: Instituto de Pesquisas Tecnológicas-IPT — desenvolve pesquisas nas áreas de fármaco-químicas, de microbiologia, de alimentos e de rancitura; presta serviços, através de análises e laudos, na área de química, alimentar, solos, metais e minerais, ensaios de corpos de pro-

vas para construção civil, topografia e outros;

b) Instituto de Pesquisas Sociais-IPS — desenvolve pesquisas na área econômica — Custo de Vida em Blumenau —, levantamento do patrimônio histórico, arquitetônico e artístico de Blumenau e está iniciando trabalhos na área de comércio exterior;

c) Projeto Crise — desenvolve modelos matemáticos para previsão de cheias, promove estudos climatológicos, monitoramento de cheias no Vale do Itajaí e cartas-enchentes em fase de conclusão;

d) Desporto Comunitário — através de professores e de alunos atende na organização e execução de competições esportivas promovidas por empresas, escolas, clubes e entidades comunitárias;

e) Biblioteca Central — atende não apenas aos alunos e professores da FURB, mas também à comunidade e às escolas de 1º e 2º graus da Região. São 160 mil volumes com, aproximadamente, 1.000 consultas diárias. Participa de programas nacionais de permutação e complementação de biblio-

grafia (COMUT, BICENGE,...);

f) Divisão de Promoções Culturais — promove exposições de artistas regionais, catarinenses e nacionais; organiza e executa atividades musicais e artísticas em eventos municipais e junto às escolas da Região. Mantém, ainda, o Coral Universitário e o Teatro Universitário;

g) Editora Universitária — com o intuito de divulgar seus trabalhos e de pesquisadores regionais, a FURB iniciou a editoração de livros (seis até o momento), procurando ocupar um espaço não apenas catarinense mas nacional;

h) Projeto Radiociência — desenvolve pesquisas de ponta na área de física da ionosfera objetivando o estudo da Anomalia Geomagnética Brasileira e suas implicações nas telecomunicações. Seus resultados já foram utilizados pelo governo Federal para fixação da posição brasileira em relação a normas internacionais de telecomunicações;

i) Serviço de Orientação Educacional e Núcleo Freinet — desenvolve atividades de orientação a alunos da rede municipal e estadual e experimenta metodologias de ensino junto às escolas públicas estaduais e municipais da região;

j) Serviço Judiciário — presta assistência judiciária gratuita a pessoas carentes (menos de dois salários mínimos);

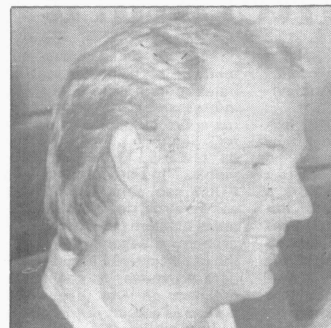
l) Projeto Educação para a Ciência — promove cursos de especialização a professores de todo o Estado que atuam nas Escolas de 1º e 2º graus na área de ciências, matemática, química, física e biologia, além de experimentos de novas técnicas de ensino nestas áreas;

m) Projeto Rondon — desenvolve, através de seus alunos monitorados por professores, atividades de atendimento nas periferias da cidade no tocante a projetos sociais (hortas comunitárias, campanhas de aleitamento materno, campanhas de vacinação,...).

Na área de ensino, a FURB hoje oferece 17 cursos de nível superior com 25 habilitações totalizando 5.300 acadêmicos de graduação. Atualmente, estão em andamento também 9 cursos de especialização, em diferentes áreas, com um contingente de 450 pós-graduandos.

A Escola Técnica do Vale do Itajaí é mantida pela FURB e oferece os cursos de Técnico em Processamento de Dados e Técnico em Agropecuária, perfazendo um total de 350 alunos.

MEMORIAL



José Sommer — presidente do DCE

Além disto, a FURB, procurando atender a sua vocação regional, está oferecendo o curso de Pedagogia em Rio do Sul, em convênio com a FEDAVI e os cursos de Administração e Pedagogia em Brusque, em convênio com a FEBE.

As atividades de ensino na FURB não se restringem às salas de aula e em período noturno. Aproximadamente 40% dos alunos da FURB frequentam cursos diurnos.

Grande parte dos cursos da FURB exigem laboratórios e salas especiais, ocupando 42 salas para estas atividades, cujo custo de manutenção é elevado.

Nos primórdios de funcionamento da FURB, quando as despesas de custeio eram poucas, a Prefeitura Municipal, de Blumenau arcava com um percentual significativo de seus custos operacionais e de investimento.

A partir de 1970, aproximadamente, com o empobrecimento das prefeituras e com o crescimento do custo operacional da FURB, o aluno passou a ser solicitado cada vez mais para cobrir tais despesas.

Hoje a única receita fixa é a anuidade do aluno que, via de regra, não cobre os custos operacionais.

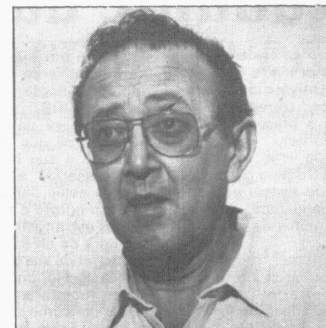
O Governo do Estado tem se omitido, ano após ano, às reivindicações feitas pela Instituição, no sentido de alocar recursos para ajudar a FURB nesta tarefa de profissionalizar a juventude do Vale e de Santa Catarina. Nos últimos 5 anos, o único recurso advindo do Estado ocorreu em março do corrente ano, através do Governador Esperidião Amin Helou Filho, no valor de um milhão de cruzados.

Convém destacar que a FURB em momento algum tem se negado a prestar serviços ao Governo Estadual. Muitos convênios foram firmados com órgãos da administração estadual visando a realização de tarefas específicas. Entre outros destacamos: Secretaria da Educação, DAREHMA (FATMA), SEPLAN (GAPLAN), Secretaria da Indústria e Comércio, CEAG, Secretaria de Cultura e Esporte e outros.

Para atender aos alunos e às atividades desenvolvidas, a FURB conta hoje com 282 professores dos quais 68 têm tempo integral e 248 funcionários que

atendem aos serviços administrativos e de manutenção.

Salta aos olhos de todos que este trabalho da Universidade Regional de Blumenau não pode mais ser totalmente sustentado pelas anuidades escolares.



Pompeu — presidente da APROF

Recursos adicionais são buscados insistentemente junto ao MEC, porém, os resultados não têm sido satisfatórios.

Os recursos advindos de outras fontes (CNPq, FINEP, STI, PADCT, MINICOM, FIEEC, DNAEE, Empresas da Região...), têm destinação específica e, graças a eles, muitas atividades são realizadas, porém, não auxiliam no custo operacional, pelo contrário, exigem sempre alguma coisa em contrapartida.

Diante deste quadro, assumimos a Reitoria da FURB, no final de outubro do ano passado, com uma dívida, a curtíssimo prazo de, aproximadamente, quinze milhões de cruzados. O compromisso desta dívida, a baixa arrecadação natural de final de ano, os compromissos com as folhas de pagamento do período de férias (dez, 13º, jan. e fev.), a elevação absurda dos juros, a partir de dezembro/86, e os aumentos legais dos salários, estão levando a FURB à insolvência porque os alunos também não podem arcar com estes custos.

O esforço realizado para diminuir as despesas e o pessoal administrativo serviu apenas para possibilitar o pagamento da folha e a rolagem da dívida.

A dívida da FURB hoje (notas promissórias bancárias) é de Cz\$ 29.659.000,00, conforme demonstrativo abaixo:

Banco	Vencimento	Valor
BESC	14-06-87	1.000.000,00
BRADERCO	05-06-87	13.440.000,00
TOTAL	06-06-87	15.219.000,00
		29.659.000,00

A arrecadação das anuidades escolares de todos os alunos da FURB mal e mal seria suficiente para arcar com os juros da dívida.

A FURB arrecada hoje, junto aos alunos, aproximadamente, 5,6 milhões mensais e suas despesas com a folha de pagamento atingem a soma de 5,4 milhões.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR,

a FURB se encontra numa situação praticamente inadmissível porque a situação dos alunos também não é privilegiada. A semestralidade média (24

créditos/semestre) do aluno da FURB é de, aproximadamente, Cz\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos cruzados), que corresponde, em média, a Cz\$ 1.260,00 (um mil e duzentos e sessenta cruzados) mensais. Sabemos que não é exorbitante este valor, porém compreendemos que a maioria dos alunos são jovens que estão ingressando agora na força de trabalho e consequentemente percebem salários insuficientes para arcar com estes custos.

Aumentar estes valores, mesmo que dentro dos trâmites legais, causaria evasões e inadimplências além de problemas de ordem institucional e social imprevisíveis e que poderiam levar a FURB a um desgaste institucional desnecessário.

Dentro do "Compromisso de Governo", Plano de Governo março/87 — março/91, 4º caderno, à página 19, quando fala das metas para o Ensino Universitário, verifica-se a intenção expressa de oferecer apoio financeiro à FURB. Pelos trabalhos que vem realizando e pelos cursos que a FURB oferece, temos a certeza de estar atendendo às metas propostas em seu plano. Para podermos dar continuidade aos trabalhos hoje realizados no ensino, na pesquisa e na extensão, a FURB não pode depender exclusivamente das semestralidades dos alunos. O retrocesso a simples instituição de sala de aula não é aceitável.

Diante do exposto, estamos solicitando a V. Excia. empenho todo especial no sentido de destinar à FURB, neste ano de 1987, a quantia de Cz\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzados) mensais, a partir de abril, necessários à sua manutenção e à necessidade de investimentos para se tornar um verdadeiro centro de desenvolvimento regional.

Não temos o receio de colocar V. Excia em situação constrangedora diante das demais Fundações, porque se trata de auxiliar uma Universidade, a exemplo do que é feito com a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC. Aliás, este procedimento poderia ser adotado para as demais Fundações, no momento em que se transformarem em Universidade.

A quantia solicitada se fundamenta no critério de número de alunos (Cz\$ 1.000,00 aluno/mês) e da receita institucional, ou seja, o Governo Estadual estaria repassando à Instituição, aproximadamente, 50% da receita, coparticipando desta forma com o desenvolvimento de sua gente.

Esta política tem sido usada com sucesso pelo vizinho Estado do Paraná e por alguns Estados do Nordeste do Brasil.

Na certeza da atenção de V. Excia. aguardamos um pronunciamento favorável para fazermos uma Instituição forte que possa orgulhar o Vale, o Estado e sua administração.

Atenciosamente,

PROF. JOSÉ TAFNER
Reitor

PROF. MILTON POMPEU DA COSTA RIBEIRO
Presidente da Associação dos Professores da FURB.

ACAD. JOSÉ CONSTANTINO SOMMER
Presidente do Diretório Central dos Estudantes da FURB.

Americanos doam obras à biblioteca

A Biblioteca Central da FURB conta com mais 269 volumes no seu acervo bibliográfico. Esses novos livros, que totalizam mais 100 títulos, são uma doação feita pela fundação americana "Help International", com sede no Rio de Janeiro, que os enviou à instituição a partir do contato mantido com o reitor José Tafner quando da sua viagem àquela cidade em março passado.

As obras, de teor científico, abrangem as áreas de saúde (109 volumes) e informática (160 volumes) o que vem contribuir à informação e pesquisa dos acadêmicos, notadamente dos cursos de Educação Física, Biologia e Tecnologia em Processamento de Dados, além de enriquecer o acervo da biblioteca que conta atualmente com mais de 160 mil volumes. Espera-se para os próximos dias uma nova remessa, desta vez de obras didáticas que compreendem todas as áreas de ensino. Além dos livros, a FURB será também beneficiada com a doação de equipamentos para atendimento médico e odontológico. Essa foi outra reivindicação feita pelo reitor, José Tafner, para atendimento aos funcionários, professores e alunos da universidade.

Feira do livro aproxima estudante da literatura

Entre os dias 27 de abril e 5 de maio, a primeira Feira do Livro para Universitários movimentou os corredores da FURB, com a presença de livrarias e editoras, exposição de poemas de varal, apresentação de teatro pelo grupo da Associação de Poetas e Escritores Independentes, mesas-redondas e noites de autógrafos.

Originalmente programada para encerrar-se no dia 29 de abril, a Feira foi prorrogada a pedido dos alunos da FURB, cujo estado de greve nos dias iniciais do evento impediu muitos deles de participarem.

SUCESSO

A Feira do Livro para Universitários teve por objetivo aproximar o estudante do livro, não só como objeto de pesquisa e aquisição de conhecimento, mas também como forma de lazer. Foram exibidas obras didáticas, romances e livros infanto-juvenis, as-

sim como um audiovisual sobre a história do livro, produzido pela Seção de Audiovisuais da FURB.

A Editora da FURB exibiu as obras que vem editando desde a sua fundação, no ano passado, algumas das quais já estão partindo para a segunda edição e tradução em línguas estrangeiras. Também a Editora da UFSC apresentou o material de sua produção. Livros de Florianópolis e Blumenau mostraram o que têm para o consumo de um público jovem, que se interessou principalmente por dicionários e livros-textos.

DEBATES E AUTÓGRAFOS

Em função da greve dos alunos, foi fraca a sua participação nos debates das mesas-redondas, que versaram sobre "O Jovem e o Livro" e "Mercado Livreiro", abordando, desta forma, os dois extremos do sistema: autores e editores de um lado e consumidores do outro.

Apesar do pequeno número de participantes, os debates produziram discussões interessantes e esclarecedoras sobre os problemas do setor. Segundo Jürgen König, da Livraria Alemã, de Blumenau, "iniciativas como a da FURB, ao abrir suas portas aos livreiros, deveriam ser imitadas também pelas escolas de primeiro e segundo graus, como um incentivo à leitura e até para acostumar as crianças à presença do livro, já que são poucas as escolas que dispõem de uma biblioteca".

Autores Blumenauenses e de Florianópolis vieram autografar suas obras no saguão da FURB durante os três primeiros dias da Feira, animados com a perspectiva de mostrar aos leitores que "não são diferentes dos mortais comuns", como afirmou Maria de Lurdes Ramos Krieger, autora de livros infanto-juvenis e participante da mesa-redonda sobre o jovem e o livro.

POERÁMIDES E COELHEMAS

Durante a Feira, o saguão e os corredores do andar térreo da FURB adquiriram um ar de festa com a exibição dos "coelhomas" (poemas em forma de coelho) e as "poerâmides" (poemas em forma de pirâmide), assim como os poemas de varal, escritos pelos associados da APEI — os poetas e escritores independentes — que também apresentaram uma peça em ato único, "Gênio e Cultura", de Umberto Boccioni, bastante aplaudida.



A movimentação comprovou o crescente interesse pela leitura.

Pesquisadores apresentam trabalhos

Como uma demonstração do potencial da produção científica na universidade e como estímulo para o engajamento no processo de fazer ciência, a Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento promoveu, nos dias 27 e 28 de abril, a I Jornada de Comunicação Científica, sob a coordenação geral do professor e pesquisador Vilmar Vidor da Silva.

Dezoito pesquisadores da FURB apresentaram seus trabalhos ao público, resultantes de pesquisas realizadas nas mais diversas áreas científicas. No primeiro dia (27) os ouvintes conheceram as pesquisas intituladas "Análise de Metais por Espectroscopia de Absorção Atômica", de autoria de Marcos

R. da Silva; "Análises Físico-Químicas" de Haymo Müller; "Cerâmica Vermelha", de Ilmor Juenge; "Alta Tensão em Eletricidade", de Elisete Ternes; "Estudo Climatológico do Vale do Itajaí" (análise numérica), de Beate Frank; "Estudo Climatológico do Vale do Itajaí (análise meteorológica), de Hélio dos Santos Silva; "Carta Enchente do Município de Blumenau", de Adilson Pinheiro; e, encerrando a primeira etapa, o trabalho "Sistema Gráfico Interativo para Armazenamento e Consulta de Dados Cartográficos", de Clarissa Odebrecht.

Na segunda etapa da jornada, dia 28 mais oito pesquisas foram apresentadas pelos seus autores: "Estrutura Social de

Blumenau", de Sálvio Alexandre Müller; "História de Blumenau: 1ª Metade do Século XX", de Maria L. Renaux Hering; "Cadastramento do Patrimônio Arquitetônico de Blumenau", de Vilmar Vidor e Cora Schneider; "Memória Musical do Vale do Itajaí", de Frank Graf; "Pepino em Conserva. Utilização da Análise Sensorial", de Maria Angélica Stein; "Estudo sobre os Derivados do Óleo de Sassafráz", de José Luiz Nunes da Silva; "Análise Sócio-Econômica da População Periférica Urbana de Blumenau", de Vilmar Vidor e Amábil Dorigatti, e por último o trabalho "Experiência de uma Metodologia Através da Utilização de Materiais Instrucionais Concretos", de autoria de José Valdir Florian e Vilmar Zermiani.

Pedagogia do corpo, uma nova forma de educação

"A gente está aqui para recuperar o nosso corpo e chegar a um reprenizado existencial". Assim se dirigiu ao grupo a professora Amábil Dorigatti, em seu primeiro contato com os alunos no "Curso Expressão e Crescimento Pessoal", ministrado por ela e ligado à Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento da Furb. O curso iniciou no dia 16 de março, em uma sala cedida pela Prefeitura de Blumenau, no prédio do Centro de Cultura, e conta com a participação de aproximadamente 20 pessoas.

Amábil Dorigatti refere-se ao trabalho que ela realiza como "pedagogia do corpo". Parte do princípio de que "no corpo está registrada toda a história do indivíduo", o que durante muito tempo, na civilização ocidental, foi praticamente deixado de lado no processo de aprendizagem. Como método desta "pedagogia", ela propõe uma releitura de experiências inacabadas e bloqueadas que se encontram localizadas em regiões do corpo e que aparecem, segundo Amábil, por exemplo, sob a forma de um "bico de papagaio" ou até de um complicação do problema de coluna. As ferramentas básicas utilizadas pela professora são encontradas no T'ai-chi-chuan, Biodança, Bioenergética e Gestalt.

"A linguagem mais natural é o movimento do corpo". Movimento é o que não falta para os participantes do grupo, todas as segundas-feiras, das 17h30min às 19h30min. Além dos exercícios com o corpo é mantido um diálogo em

grupo. Através dele busca-se em conjunto, além de uma leitura e interpretação do corpo, uma linguagem mais profunda, que parte do próprio inconsciente e ajuda descobrir as origens de determinados comportamentos.

O método que a professora Amábil considera o mais natural é o T'ai-chi-chuan milenar, forma chinesa de se trabalhar com a energia vital do corpo, recuperando os movimentos naturais, do que resulta uma harmonia geral. "Nos-

sa cultura ocidental é bloqueada e divisionista e produz movimentos e comportamentos desintegrados", afirma Amábil.

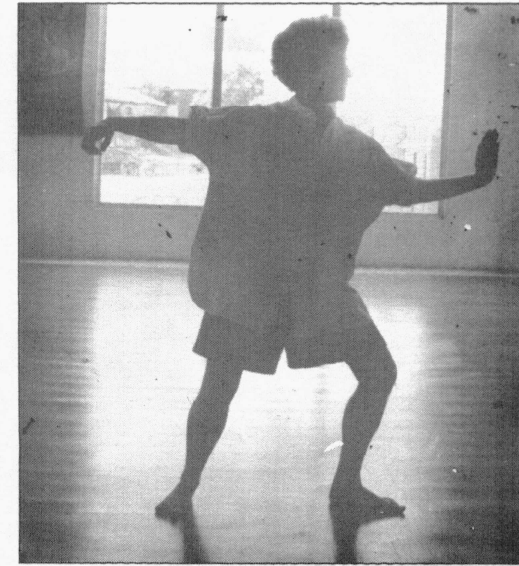
O contato da professora Amábil com a pedagogia do corpo se deu no Centro de Reaprendizado Existencial de São Paulo, coordenado pelo professor Vitor Hugo de Carvalho que segue a linha de T'ai-chi do mestre chinês Liu-Pai-Lin. Pelo movimento, são localizados no corpo pontos energéticos, e o trabalho cor-

poral utiliza a energia vital que flui destes pontos, também chamados de "pontos luminosos".

Os erros de postura física são os sinais mais evidentes, segundo Amábil, de uma falta de equilíbrio que pode ser além de física, emocional. "A formá corporal, retornando a seu estado natural, pode por si mesma provocar uma mudança de comportamento".

"O T'ai-chi-chuan é uma verdade natural e como tal ela pode ser incorporada em qualquer tempo e em qualquer espaço". A professora Amábil justifica assim a desnecessidade de que se esteja no Oriente ou de ser oriental para realizar uma prática que, segundo ela, é uma imitação da harmonia encontrada na natureza. Não existe, portanto, um limite de idade para começar este aprendizado do corpo, o que tem atraído cada vez mais adeptos em todas as faixas etárias.

O Curso de Expressão e Crescimento Pessoal que está sendo oferecido pela Furb desde 1985 e não tem um prazo fixo para encerrar, é, portanto, aberto à participação de qualquer pessoa que esteja interessada. O preço da mensalidade é 300 cruzados. A inscrição pode ser efetuada às segundas-feiras antes das aulas, no Centro de Cultura. "O objetivo do nosso trabalho é formar um grupo de pessoas com o interesse comum de recuperar o próprio corpo e educá-lo, através de exercício que visam defender-nos de agressores internos e externos", afirma Amábil.



Os movimentos do corpo baseiam-se na harmonia da natureza.

Movimentação cultural

público. Os promotores avisam que brevemente outros filmes de igual qualidade serão exibidos. É aguardar para conferir.

A Revista de Divulgação Cultural da Furb, nº 33, de março deste ano, já está circulando e à disposição dos interessados, na sala Z-22.

Os assuntos desta edição são os seguintes: "Modernidade", de Sálvio Müller, "O Auditor e a Técnica de Vende-

dor dos seus Serviços", de Oldoni Pedro Florian, "Modernismo: o Projeto Estético e o Projeto Literário em 'O Quinze'", de Rachael de Queiroz, de Marita Deek Sasse e "Ecosistema: uma Questão Marginal", de Vilmar Vidor.

Existe um Ator dentro de você. Que tal acordá-lo? Lançando essa proposta o Departamento de Artes reuniu pes-

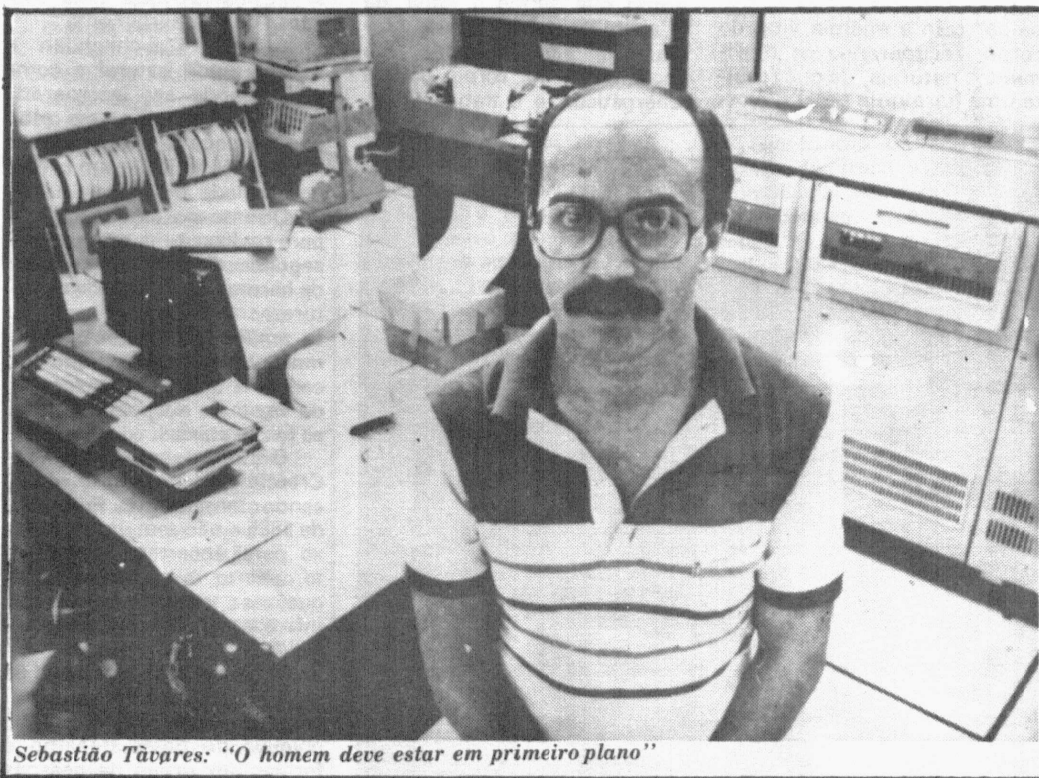
soas que estão participando, desde o último dia 27 de abril, do curso de extensão universitária intitulado "Iniciação à Linguagem Teatral".

As aulas prolongar-se-ão até o dia 15 de junho e estão sendo ministradas no Centro de Cultura da antiga prefeitura, sob a coordenação dos professores José Ronaldo Faletto e Amábil M.T. Dorigatti.

“Manware”, o lado humano no campo da informática

Desvendar o lado humano no campo da informática é a proposta do professor Sebastião Tavares Pereira, do Centro Tecnológico da Universidade Regional de Blumenau e também diretor regional de Santa Catarina da Associação das Empresas Brasileiras de Informática. O professor Tavares leciona no curso de Tecnólogo em Processamento de Dados. Em seu trabalho, intitulado “**Manware — A Peça Esquecida — Uma Teoria**” ele propõe a primeira tentativa sistemática de entendimento e explicação do homem de “software” da informática com a explicitação de princípios aplicáveis a sua identificação, formação, gerência, motivação e produtividade.

Texto: R. Pereira dos Santos



Sebastião Tavares: “O homem deve estar em primeiro plano”

As teorias do professor Sebastião Tavares foram apresentadas ao público, pela primeira vez, durante a Feira Nacional de Informática (3 a 12 de abril) e em seguida publicadas em um livro que terá o título de “**Manware**” — A Peça Esquecida — Uma Teoria”, a ser editado pela Editora da Furb.

Segundo Tavares “trata-se de uma obra revolucionária”. O autor acredita que os avanços tecnológicos no campo da informática, o que mais cresce atualmente, sempre ocorreram no aprimoramento da máquina, “Hardware” e dos programas “software”. O fator humano foi praticamente deixado de lado. Isto vem preocupando o

professor Tavares há cerca de 15 anos, quando iniciou as pesquisas e testes que por ele foram aplicados em aproximadamente 4 mil estudantes e profissionais em 60 cursos ministrados, com uma margem de acerto que lhe permite, a partir da conclusão do trabalho, a instituição da figura do “manware”, terminologia que acaba de criar para se referir ao tradicional programador e analista.

O professor acredita que o “manware” é uma figura com características próprias e que a partir dos testes propostos pode-se perfeitamente identificá-lo e fazer com que a área de “software” tenha um avanço significativo sem ter que se ficar aplicando recursos e tempo com indivíduos que por certo não alcançariam

o grau de desenvolvimento necessário para se tornar um bom profissional nesta área. Tavares afirma que “de 100 estudantes de Processamento de Dados apenas 15, ou no máximo 20, poderiam ser classificados como bons “manwares”, o mesmo ocorrendo nas empresas onde este percentual é verificado nas mesmas proporções. O empresário precisa se conscientizar que, para uma boa produção, ele necessita de um bom “hardware”, um bom “software” e um excelente “manware” que é peça fundamental para promover a integração que resultará numa produção com os resultados almejados”.

O mundo do “manware” é um mundo particular, com suas leis próprias, regras es-

pecíficas de convivência, ingresso, permanência, distintos caminhos para a realização profissional, mecanismos muito particulares de motivação e uma insubordinação a alguns princípios consagrados da gerência tradicional. Este é o perfil que o professor Sebastião Tavares traça do homem de “software” em seu livro e que, segundo ele, pode ser identificado quando do seu ingresso na universidade, poupando-se assim tempo e dinheiro.

A princípio, Tavares lembra um método de seleção. Mas a seleção é apenas uma das coisas envolvidas. “O que se quer é entender o homem chave da informática para se poder traçar princípios aplicáveis à sua gerência, motivação e produtividade. Hoje a situação é caótica. Há abordagens desconexas de problemas, aqui e ali. Mas não há uma tentativa organizada de entender essa peça básica da informática”. Tal preocupação — continua — parece inexistir em países como os Estados Unidos, como pude constatar em visitas que fiz aos principais centros de informática naquele país. Tavares pretende não propor um método de seleção, mas mostrar que deve haver uma seleção e que essa questão vai muito mais além do que se imagina atualmente.

Os prejuízos citados pelo professor são sem conta, ocasionados pela falta de critérios de estudo e seleção de “manware”, e cita alguns como exemplo: “prejuízo com processamentos e má utilização dos recursos das máquinas disponíveis”. Tais prejuízos são relacionados com um clima constante de insatisfação do profissional causando uma improdutividade generalizada. As pesquisas do professor ocorreram em sua maioria da Furb, onde leciona e no Cetil onde trabalha, locais em que, segundo ele, foi possível analisar causa e efeito dos testes a que submeteu estudantes e profissionais para chegar ao ponto de instituir uma nova figura no mundo da informática: o “manware”, que sempre esteve lá e não era notado. “Ainda há quem pense que quem é bom em computação é louco. Há muito que se aprender sobre estas pessoas”, conclui.